

Trisantópolis, 12 de novembro de 1943.

Dona Alice:

Com o firme propósito de cumprir o que lhe prometi concernente à publicação do livro ^Ynosso saudoso e inesquecível Poeta,—"Águas Passadas", logo que regresssei procurei os editores Irmãos Pongetti, com os quais entrei em entendimento.

Fiz uma leitura demorada dos originais e passo a dar-lhe a minha opinião sobre a disposição da matéria, tendo em vista o gosto do público: acho que o livro deveria ser dividido em capítulos ou partes, afim de ficar mais interessante em sua aparência. Pensei então em fazer daquela primeira poesia que lhe é dedicada, esse título: OBLATA, tirado da própria poesia e que seria o limiar da obra. As poesias seriam distribuídas e paginadas de acordo com os seguintes capítulos ou divisões: I- Ouro Sobre Azul; II- Pátria; III-Harpa Eólea; IV-Glória de Amar; V-Ante o Templo de Apolo; VI-A Vida e a Morte; e VII- Versões. Esses títulos são tirados das próprias poesias que iniciariam cada divisão, sendo que, no capítulo Pátria, ficariam os poemas referentes à natureza brasileira, naquele que eu denominaria "Ante o Templo de Apolo" (tirado do primeiro verso de "Taça de Menelau") ficariam todos os poemas de motivos gregos. No último capítulo, "VERSÕES" se incluiriam todas as traduções, coincidindo, aliás, a última página com a última da sua paginação "Para Sempre". Entendo também que devem ser excluídas do livro quatro poesias: O DOMINGO SEMMISSA (página 183), A MANGABA (pág. 40), SARAH BNERHARDT (pág. 48) e ANTE UM TÚMULO (PÁG. 72). O poema "Sarah Bernhardt" está escri

to em francês e parece que ficará um pouco chocante entre os demais escritos em nossa língua. Os outros três não obedecem à estrutura perfeita dos demais, e estou certo de que Antonio Sales os excluiria do livro em definitivo, uma vez que a este se desejasse, como desejamos dar o destino de perpetuidade que bem merece.

Espero, pois, que me escreva, podendo mesmo ouvir a opinião dos nossos queridos amigos comuns, os talentosos poetas Cruz Filho e Filgueiras Lima que acompanharam, com interesse, a organização da obra do saudoso mestre.

A Maria, Maria Consuelo, Marilurde e Elomar muito se recomendam à senhora e a D. Candoca, a quem peço apresentar também os meus respeitos.

Mande sempre as suas ordens

Ao dedicado am^o e admr.

Jamir Travençolo